



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

REQUERIMENTO Nº / 2012

0592/2012

Requer o Registro nos Anais desta Casa Legislativa a Matéria intitulada “Município tem dívida de R\$ 100 mi”, publicada no Jornal Diário do Nordeste de 15 de março de 2012.

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

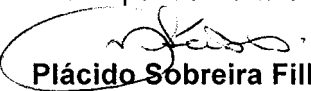
O Vereador signatário, da bancada do Partido Democrático Trabalhista - PDT, nos termos regimentais e após ouvido o plenário, requer de V.Exa. que seja realizado o Registro nos Anais desta casa Legislativa a matéria intitulada “**Município tem dívida de R\$ 100 mi**”, publicada no Jornal Diário do Nordeste de 15 março de 2012.

Segundo a matéria do jornal Diário do nordeste do a Prefeitura de Fortaleza deixou de repassar cerca de R\$ 100 milhões aos hospitais estaduais, valores estes que são destinados pelo governo Federal à Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Requer ainda, que cópia deste requerimento seja enviada para:

- **Jornal Diário do Nordeste** – Avenida Desembargador Moreira, 2430, Dionísio Torres, Fortaleza-Ceará. CEP 60170-002

Departamento Legislativo da Câmara Municipal de Fortaleza, em de de 2012.


Plácido Sobreira Filho
Vereador do PDT

GABINETE DO VEREADOR PLÁCIDO FILHO

Rua Dr. Thompson Bulcão No.830 Gabinete 37 Engenheiro Luciano Cavalcante
Fortaleza Ceará CEP: 60.810-460

Telefone: (085) 3444.8311 E-mail: vereadorplacido@gmail.com

DEPTO. LEGISLATIVO

RECEBIDO

16 MAR. 2012


Nº de fls. 01
Servidor

Cidade

UNIDADES DE SAÚDE

Município tem dívida de R\$100 mi

Além dos hospitais estaduais de Fortaleza, a Prefeitura também deve R\$ 50 milhões às instituições privadas

KARLA CAMILA
Repórter

A sistemática é aparentemente simples: o Governo Federal avalia a produção dos hospitais estaduais de Fortaleza, calcula o valor que deve ser enviado para pagamento das despesas e envia para a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), responsável por gerir o dinheiro. Porém, desde de maio de 2010, a quantia não estava sendo repassada de maneira regular para as unidades, que são os hospitais Geral de Fortaleza (HGF), de Messejana, Geral Dr. César Cals, São José e Infantil Albert Sabin (Hias).

A dívida acumulou em R\$ 50 milhões e um procedimento administrativo tramita no Ministério Público Estadual. Também está em R\$ 50 milhões a dívida da Prefeitura com os hospitais privados e unidades prestadoras de serviço público por procedimentos realizados e equipamentos fornecidos.

A informação é da promotora de Justiça de Defesa da Saúde Pública, Isabel Porto. Segundo ela, no dia 19 de dezembro do ano passado, o Ministério Públi-

co Estadual realizou uma audiência com a SMS e com a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa), quando ficou determinado um acordo entre os órgãos. Na manhã de ontem, a promotora recebeu um documento comunicando o repasse de R\$ 1,6 milhão para as unidades. "A dívida está sendo atualizada, mas não sabemos ainda quais hospitais foram pagos. Estamos aguardando o retorno da SMS", diz.

Isabel Porto explica que a contribuição mínima determinada por lei do município de Fortaleza para as unidades de saúde pública é de 15%, enquanto a do Governo do Estado é de 12%. O restante vem do Governo Federal. "Este recurso que é repassado pela União serve para suprir as necessidades fundamentais das unidades como, por exemplo, procedimentos cirúrgicos e equipamentos. A Secretaria de Saúde de Fortaleza é responsável apenas por repassar o recurso", explica.

Repasse

De acordo com a promotora de Justiça, a dívida com os equipamentos privados, que vem desde julho de 2008, virou uma ação civil pública. No ano passado, um juiz determinou o bloqueio de contas da Prefeitura, que ingressou com outra ação, derrubando a decisão. No fim da briga judicial, Isabel Porto conta que parte da dívida foi paga, mas não

soube informar a quantia. "O meu medo era que as unidades ficassem sem insumos para realizar os procedimentos cirúrgicos", afirma.

Na edição de ontem do *Diário do Nordeste*, foi publicada a denúncia feita pelo deputado estadual Carlomano Marques. Diante disso, a situação será debatida na manhã de hoje, em audiência pública da Comissão de Saúde, presidida por Marques, na Assembleia Legislativa do Ceará, com a presença de Isabel Porto.

Por nota, a SMS informou que o órgão, juntamente com a Sesa, em articulação com a Casa Civil do Governo do Estado e com o gabinete da prefeita Luizianne Lins, decidiram criar uma comissão para analisar a situação financeira relacionada aos serviços de saúde que dependem das duas secretarias.

A Secretaria do Município alega que já retomou o pagamento

PAGAMENTO

1,6

milhões de reais será repassado às unidades, comunicou a Prefeitura. A dívida está sendo atualizada, mas não se sabe quais hospitais foram pagos

de todas as pendências dos hospitais estaduais até novembro de 2011, normalizando o repasse do SUS para essas unidades.

Deste modo, a SMS entende que a questão do pagamento dos hospitais do Estado está superada e que os serviços do SUS em Fortaleza estão em constante aperfeiçoamento.

O órgão esclarece que a problemática da saúde em Fortaleza não é apenas uma questão financeira. A SMS destaca que os gestores do SUS devem lutar por mais fontes de financiamento e pela necessidade de uma integração cotidiana entre as equipes da Sesa e da Secretaria do Município. O órgão afirma que a coordenação das atividades pelas Centrais de Regulação de Leitos Hospitalares das duas secretarias é uma preocupação constante dos gestores.

Leia mais na página 14

DEPARTAMENTO DE DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA



O Hospital São José
é um dos que estão sem
receber os recursos
da Prefeitura

FOTO: JOSÉ LEOMAR

[Handwritten signature]

